

ROTA DA PIABA, UMA ALTERNATIVA TURÍSTICA DE SUSTENTABILIDADE COMO RESULTADO DA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DO RIO NEGRO DOS PEIXES ORNAMENTAIS - AM

“ROTA DA PIABA” AS A TOURIST SUSTAINABLE ALTERNATIVE ROUTE AS A RESULT OF THE INDICATION OF ORIGIN OF THE NEGRO RIVER OF THE ORNAMENTAL FISH OF AMAZONIA

*Maria Inês Munari Balsan*³⁸

RESUMO: Este artigo mostra a criação da “Rota da Piaba” como uma alternativa turística de sustentabilidade como resultado da Indicação de Procedência do rio Negro dos peixes Ornamentais da Amazônia e através da ORNAPESCA, proporcionar aos turistas a oportunidade de ter uma rota como uma oportunidade para conhecer a cadeia produtiva e as diversidades dos peixes ornamentais, incluindo diversos serviços turísticos com qualidade, segurança e conforto. Este trabalho foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas e também através de uma pesquisa de campo com 143 pessoas que visitaram Barcelos-AM, uma ou mais vezes. Através da leitura dos dados pode-se verificar a viabilidade desta rota como fonte de sustentabilidade turística, também como um modelo de manejo sustentável, preservando a cultura, o meio ambiente, além de que as comunidades envolvidas e os piabeiros do rio Negro possam ter uma nova fonte de recursos financeiros.

Palavras-Chave: Indicação de Procedência do Rio Negro. Sustentabilidade. Rota da Piaba.

ABSTRACT: This paper describes the establishment of “Rota da Piaba” as a tourist sustainable alternative route as a result of the Indication of Origin of the Negro river of the Ornamental fish of Amazonia and, through ORNAPESCA, it provides tourists with the opportunity to have a route to get to know the supply chain and the diversity of ornamental fish, including several tourist services provided with quality, safety and comfort. This work was developed based on bibliographical research and also a field survey of 143 people who have visited Barcelos-AM at least once. By analyzing the data, it is clear that this route is viable as a source of sustainable tourism, and a model for sustainable management, preserving the culture, the environment, in addition to giving an opportunity to the communities involved and the piabeiros from the Negro River to have a new source of financial resources.

Keywords: Geographical Indication of Origin. Sustainability. Route Piaba.

³⁸ Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade de Caxias do Sul (2000). Atualmente é professora da Universidade de Caxias do Sul - UCS Campus Bento Gonçalves. Mestrado Internacional Vintage, Wine and Vine, management.e Especialista em Indicações Geográficas. Pós-Graduada em gestão em Marketing. Engenharia Química - Cursando. Doutoranda em administração PUC/UCS. Tem experiência na área de Administração e Comércio Internacional, com ênfase em Gestão, Marketing estratégico, Marketing de Relacionamento. Gestão em Vitivinicultura, Negócios Internacionais.

INTRODUÇÃO

Os peixes ornamentais no rio Negro são um dos poucos recursos aquáticos renováveis da Amazônia com um grande potencial para servirem como modelo de manejo sustentável associado aos impactos social e cultural advindos do extrativismo no âmbito da "globalização". (CHAO, 2001)

Desde a década de 1950, os peixes ornamentais se tornaram uma indústria extrativista alternativa para ribeirinhos do médio e alto Rio Negro. Estima-se que mais de mil famílias estejam ativamente envolvidas na captura e transporte de peixes ornamentais, e mais, outras possíveis 80% da população ribeirinha tenham alguma relação econômica com este comércio. (CHAO, et al. 2012)

Conforme cita Chao (2008), com o mercado tão competitivo, é sempre necessário atualizar-se, fazer algo diversificado para o mercado e alcançar novos patamares e com a criação da Cooperativa de Pescadoras e Pescadores Artesanais de Peixes Ornamentais do Rio Negro – ORNAPESCA como forma de formalizar, ou seja, a abertura da empresa para a venda de peixes ornamentais. Com uma nova alternativa de renda para os seus cooperados. A cooperativa busca através da Indicação de Procedência do rio Negro e a Rota da Piaba um novo negócio atuar no ramo turístico.

O projeto é uma alternativa para implantar passeios turísticos que ofereçam aos turistas oportunidades de conhecer a cadeia produtiva de peixes ornamentais do rio Negro-AM, através da identificação e implementação da Rota da Piaba.

No trabalho de Mota (2012) mostra que por meio desta “Rota da Piaba” pode proporcionar aos turistas uma nova oportunidade de turismo e também através da ORNAPESCA, oportunidades de conhecer a cadeia produtiva e as diversidades dos peixes ornamentais, incluindo diversos serviços turísticos, com qualidade, segurança e conforto. Este trabalho também aponta que após várias viagens realizadas pelo rio Negro durante 5 (cinco) anos através do Projeto Piaba - UFAM e outros projetos, verificou-se a necessidade e a ausência de empresas que pudessem auxiliar nas locações de embarcações e serviços terceirizados. (MOTA, 2012)

Segundo a mesma autora, A ORNAPESCA, existe há 02 (dois) anos no município de Barcelos, vendendo peixe ornamental nativo para os exportadores de Manaus. Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior,

atualmente, o Amazonas exporta peixes ornamentais para 39 países, sendo os principais destinos Japão, China, Cingapura, Taiwan, Hong Kong, Alemanha, Reino Unido, França, Espanha e Estados Unidos.

No intuito de divulgar e garantir a procedência desses peixes será implantado um “selo verde” denominado Indicação de Procedência do rio Negro. O Projeto Piaba criou um slogan “Compre um peixe salve uma árvore”, para proteger a floresta do desmatamento e a garantia das árvores em pé, utilizando outro recurso mais renovável, o peixe ornamental, incentivando os pescadores artesanais a pesca ornamental sustentável. O produto tem uma renovação maior do que uma árvore. (CHAO, 2008).

Conforme o mesmo autor, este selo tem reconhecimento nacional e internacional. A atividade de pesca ornamental no rio Negro ocorre principalmente nos municípios de Santa Isabel do rio Negro e Barcelos, no Estado do Amazonas, é o terceiro maior extrativismo do Estado. Existe nesta região a pesca destes peixes, onde acontece de forma ordenada e com o uso de um regulamento.

Para implantar a Rota da Piaba, foram escolhidos alguns pontos de paragens e comunidades como, por exemplo, a comunidade Daracué e Barcelos, pois nestes locais estão concentradas áreas de pesca tradicionais de espécies como o cardinal (*Pacheirodon axelroldi*), rodostomo (*Hemigrammus bleheri*) e o acará-disco (*Symphysodon aequifasciatus*) principais espécies exportadas pelo Estado do Amazonas e também por concentrar uma parcela significativa do esforço de pesca. (CHAO, 2008).

1 OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo mostrar a implantação da Rota da Piaba através da ORNAPESCA (MOTA, 2012). Uma rota turística de sustentabilidade associada aos impactos sócio-culturais advindos do extrativismo no âmbito da "globalização"(CHAO et al, 2001) como também impactos econômicos, ambiental, de manejo sustentável, para os piabeiros (pescadores de peixes ornamentais) do Rio Negro AM, através da elaboração do projeto Indicação de Procedência do Rio Negro-Am dos Peixes Ornamentais. (CHAO, 2008)

1.1 Objetivos específicos

-Apresentar a Rota da Piaba como oportunidade turística após instalação da Indicação de Procedência do rio Negro através da ORNAPESCA.

-Mostrar que existe sustentabilidade ambiental, cultural numa rota turística com manejo sustentável para os piabeiros do rio Negro-AM.

2 METOTODOLOGIA

Este artigo foi desenvolvido pelo método de pesquisa bibliográfica com coletânea de dados de diferentes autores e também com uma pesquisa de campo através de um questionário com questões abertas e fechadas, feita para 143 pessoas que visitaram Barcelos-AM uma ou mais vezes.

3 RESULTADOS OBTIDOS

No Amazonas o turismo vem crescendo anualmente com um percentual aproximadamente de 8%. Conforme os últimos dados do Ministério do Turismo/ Secretaria de Turismo do Amazonas – (MINISTERIO DO TURISMO, 2010)

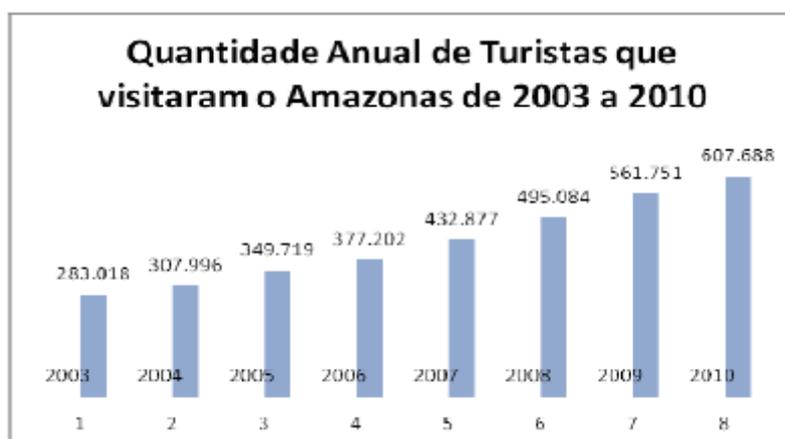


Gráfico 01 – Fluxo turístico do Amazonas.

Fonte: Ministério do Turismo.Segmentação do turismo e o mercado. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. –Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

Com este crescimento muitas regiões têm se beneficiado e cada vez mais as pessoas buscam lugares inusitados, pouco conhecidos. Barcelos foi escolhida como uma das cidades de destino de referência turística no Amazonas pelo Ministério de Turismo. Considerada a capital dos peixes ornamentais.

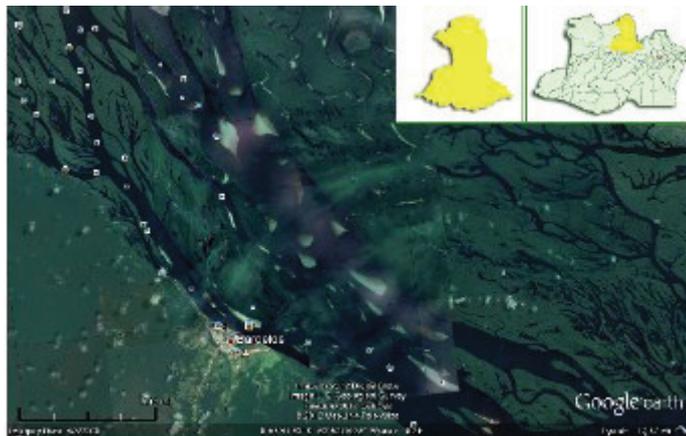


Figura 1 – Imagem por satélite do Município de Barcelos-AM
Fonte: Google Earth. 2012

O município é o maior exportador brasileiro do produto e um dos maiores do mundo, com destaque para o peixe cardinal (Figura 2), de beleza exótica para outros países, pelo brilho intenso e por ser um peixe endêmico do Rio Negro/AM. (MINISTERIO DO TURISMO, 2010)

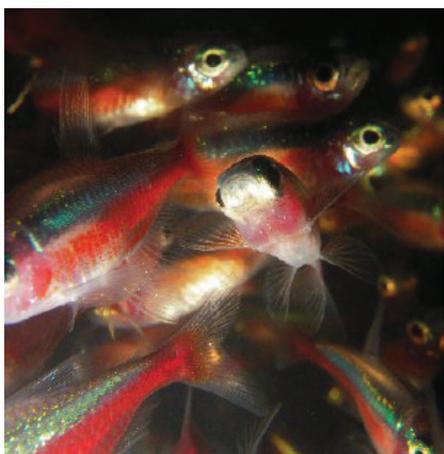


Figura 02 - Cardinal (*Pacheirodon axelroldi*)

Fonte: Chao, 2001 - Conservation and Management of Ornamental Fish Resource of the rio Negro Basi, Amazônia.

A cidade promove o FESPOB (Festival do Peixe Ornamental de Barcelos) desde 1994 durante o último fim de semana do mês de janeiro. O evento atrai grande quantidade de turistas, e uma competição entre os peixes ornamentais, cardinal e o acará-disco, disputando a vitória durante 03 noites. O turista tem um espaço que chamam de piaba doida (nome genérico para peixes pequenos). É a principal festa do município e da região. O Festival é anual e tem o objetivo de homenagear a cultura local e os piabeiros. (SEMTUR, 2006/2007)

O trabalho de Mota (2012) mostra o fluxo turístico por temporada é realizado de forma sazonal, com duração de 5 a 6 meses consecutivos, entre os meses de setembro a fevereiro. Segundo os dados da SEMTUR (2006/2007) os dados variam entre 5.500 (cinco mil e quinhentos) a 6.000 (seis mil) turistas, sendo a maioria estrangeiro, e parte do sudeste do Brasil com interesse pela captura do peixe, preferencialmente o tucunaré-açú (*Cichla temensis*). As atividades turísticas chegam a um faturamento em torno de US\$ 33.500.00,00 (trinta e três milhões e quinhentos mil dólares). O preço do pacote turístico para 05 (cinco) dias de pesca varia entre R\$ 3.000 (três mil) a R\$ 4.500 (quatro mil e quinhentos reais), de acordo com o serviço oferecido pelas empresas.

Para a coleta de dados dos turistas/visitantes foi feita uma pesquisa de campo realizada a partir de um questionário para 143 pessoas, que visitaram Barcelos uma ou mais vezes. (MOTA, 2012)

Tabela 1 – Perfil dos visitantes de Barcelos

Gênero	100%	Faixa Etária	100%	Renda	100%
Masculino	47	20 a 29	53	Até 02 salários	33
Feminino	53	30 a 39	20	02 a 06 salários	26
		40 a 49	27	6 a 15 salários	41

Fonte: Mota, 2012

Conforme analisado, há um número quase comum entre homens e mulheres que exercem atividades turísticas na região, com faixa etária de público jovem e logo em seguida um público mais experiente, a maioria possui profissão com rentabilidade superior a 06 salários. (MOTA, 2012)

Tabela 2 – Tempo de viagem e os meios de transportes utilizados em Barcelos

Freq. Viagem	100%	Interesse da Viagem	100%	Meio de Transporte	100%
01 vez	60	Profissional	20	Recreio	33
02 vezes	7	Ambiental e Cultural	50	Lancha alugada	15
03 vezes	20	Educacional	30	Lancha rápida	26
04 vezes	13	Outros	0	Vôos	21

Fonte: MOTA, 2012

Mota (2012), também observa o interesse da viagem a cidade foi de 50% com intuito de ambiental e cultural. O transporte mais utilizado por esta seleção foi recreio e lancha rápida, na tabela também se pode observar que dos 100% de pessoas que freqüentaram Barcelos, 40% retornaram.

Os visitantes chegam a Barcelos via fluvial ou por transporte aéreo (PREFEITURA DE BARCELOS, 2012). Os barcos regionais têm várias denominações: barcos de linha ou recreio (seria como transporte urbano rodoviário). Saem duas vezes por semana de Manaus, com duração de aproximadamente 30 a 36 horas de viagem, possui de 02 a 03 andares. (Ministério do Turismo, 2010)

Do questionário aplicado, o foco foi para as pessoas que já realizaram viagens à Barcelos com intuito de conhecer a produção de peixes e outros objetivos, como: turismo científico, ecoturismo e de negócios das áreas afins da pesca ornamental, como por exemplo, exportadores de Manaus e importadores dos países onde é comercializado. (MOTA, 2012)

Tabela 3 – Modalidades Turísticas

Modalidades Turísticas	%
Pesca esportiva	85
Pesca finalidade ornamental	92
Aventura	39
Ecoturismo	72
Pesquisas	92
Negócio	52
Educacional	60

Fonte: MOTA 2012

O turismo hoje, no município de Barcelos é uma atividade emergente que vem ganhando oportunidades, pois possui um grande potencial turístico em suas várias modalidades como descritas acima, principalmente a de pesca amadora. O município foi escolhido como área de prioridade turística pelo PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO NA AMAZONIA LEGAL – PROECOTUR (2012) pelo Ministério de Turismo como uma das cidades de destino no Amazonas. (Ministério do Turismo, 2010.)

O projeto “Rota da Piaba” será o único a oferecer roteiros específicos para a observação da cadeia produtiva dos peixes ornamentais in loco desde a sua captura e procedimentos até o embarque final de Barcelos.

O trabalho de Cerquinho (2005) aponta que é de suma importância a Indicação de Procedência como forma de organização no processo produtivo do produto apontado do selo. A Indicação de Procedência do rio Negro para os peixes ornamentais também é uma forma de organização do processo produtivo da cooperativa, que pode agregar valor ao produto que conseqüentemente visa a valorização das potencialidades locais, no caso da região de Barcelos. E partindo disto, e pressupondo de que haja um aumento significativo de turistas no município, pois após uma certificação geográfica de procedência o turismo tende aumentar como mostram as já deferidas outras 19 (dezenove) Indicações de Procedências no Brasil, que além de agregar valor ao produto o fluxo turístico teve um aumento elevado na região. (MOTA, 2012)

Segundo Mota (2012), a “Rota da Piaba” tem o intuito de disponibilizar serviços através da cooperativa com a formatação e comercialização do roteiro turístico. Formatação dos passeios culturais, naturais, envolvendo comunidades tradicionais, com paisagens cênicas, adquirindo experiência junto aos piabeiros, da profissão e do modo de vida. Oportuniza o conhecimento e a prática da atividade da pesca artesanal, usando todos os procedimentos, ou seja, um “Dia de piabeiro”.

Para a formatação dos city tours em Barcelos com intuito de explorar a cadeia produtiva dos peixes ornamentais, foi analisado o tempo de percurso que disponibilizariam para os passeios conforme abaixo:

Tabela 4 – Tempo disponível para a viagem fora o tempo de percurso a Barcelos.

Tempo de viagem	100 %
1 a 3 dias	7
3 a 6 dias	7
Max.1 semana	60
Mais de uma semana	26

Fonte: MOTA 2012

Existe um grande interesse dominante com 60% dos entrevistados em realizar passeios a Barcelos, e que disponibilizariam no máximo uma semana para se deslumbrarem dos atrativos e paisagens que a natureza oferece.

Podemos destacar, também, como atrativos turísticos na região Morros e Serras: Tepui do Araçá, Curupira e Tapirapeco. Cachoeiras: Unini (Rio Unini), Ilhas: Barcelos possui o maior arquipélago fluvial do mundo, constituído por mais de 700 ilhas (PROECOTUR, 2012), praias, comunidades: Daracuá, Floresta, Caicubi (próximo a Roraima), Ponta da Terra. ((Ministério do Turismo, 2010).

No trabalho de Mota (2012) aponta que Rota da Piaba oferecerá passeios e viagens, tanto para um produto mais acessível quanto para um produto mais elaborado, ou com interesse mais específico que é o caso do turismo de pesquisa e negócio etc. Os produtos foram formatados para 03 públicos diferentes com objetivo de captar o máximo de turista no local. E dividido desta forma:

- O primeiro: será com valor mais acessível e com pouco tempo disponível, nome sugerido “dia de piabeiro”.
- O segundo: para um grupo mais exigente e com mais disponibilidade de tempo, no máximo uma semana. “Rota da Piaba”.
- O terceiro: para um público com interesse específico como pesquisa e negócio. “Piaba verde”.

Em todos os roteiros realizados serão oferecidos no final do passeio, embalagens e mini-aquários personalizados com a foto do cliente, ficando a critério do mesmo a compra.

- Embalagens: Serão oferecidos caixa de Isopor com 3L, 5L, 10L e 20 litros aos turistas para viagem. A embalagem dependerá do tipo e quantidade de peixes capturado pelo turista ou comprado diretamente da ORNAPESCA.

- Mini-aquários: Serão oferecidos aquários com tamanho de 10L a 20 litros, os mesmo são personalizados com a logo da “Rota da Piaba” e a foto do turista, como lembrança do passeio.

A ORNAPESCA já possui uma estrutura contendo compartimentos empresariais e serviços básicos comuns como água, luz, internet e telefone. O horário de funcionamento é comercial. O Departamento de turismo inicialmente funcionará no mesmo ambiente, sendo que obterá um setor apropriado. (MOTA, 2012)

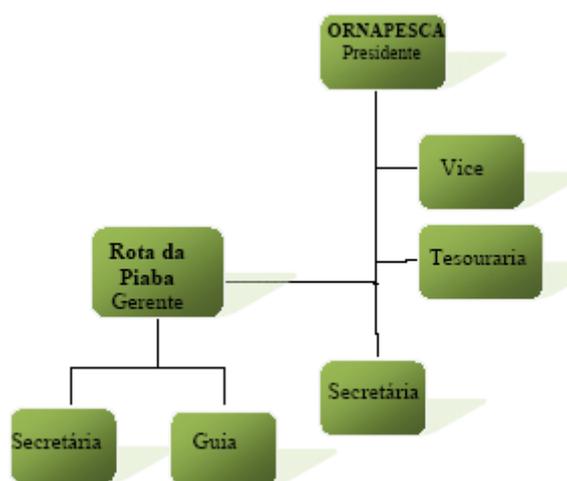


Figura 3 - Organograma da cooperativa ORNAPESCA.

Fonte: Mota, 2012

4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Segundo o trabalho de Mota (2012), este projeto demonstrou a viabilidade de uma nova atividade de forma sustentável, que condiz com o objetivo da cooperativa ORNAPESCA de implantar a “Rota da Piaba” como uma forma alternativa para garantir a sustentabilidade financeira dos cooperados.

Durante a pesquisa foi identificado algumas barreiras para elaboração do mesmo, entre elas destacamos que: não havia registro do fluxo turístico na cidade de Barcelos pelos órgãos responsáveis, o perfil do turista só foi identificado a partir da aplicação do questionário para 143 pessoas, sendo necessário aplicar o mesmo para um número maior de turistas e em pontos diferentes para que seja realmente traçado o perfil dos turistas na região.

Apesar das dificuldades encontradas neste trabalho, todos os aspectos abordados nos comprovam que existe a viabilidade do negócio e que é uma oportunidade que o mercado aponta e que nos levam a empreender. Além de que a paisagem cênica destes municípios são atratividades naturais que o lugar oferece. (SEPROR, 2012)

Para dar continuidade a este trabalho, cabem outros estudos aprofundados como: um estudo do uso da Indicação Procedência (CHAO, 2008) que leva a uma certificação de um produto agregando valor e influenciando diretamente no turismo local. Cabe ainda um estudo direcionado para Ictiologia e turismo (Ictioturismo), devido à diversidade dos peixes da Amazônia, não especificamente para pesca, mas para a observação e estudo do peixe, como é o caso do Enoturismo. (MOTA, 2012)

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERQUINHO, Patrícia. **I Encontro de Economia Baiana - “A Importância da Denominação de Origem Para o Desenvolvimento Regional e Inclusão Social”**. 2005.

CHAO. N.L., Petru, P., Prang, G. **Conservation and Management of Ornamental Fish Resource of the rio Negro Basi, Amazônia**, 2001. Brazil – Projeto Piaba. Edua – Manaus. AM-ISBN 85-7401-083-9

_____. **“Base de Indicação Procedência para Peixes Ornamentais do Rio Negro, AM - capacitação e gestão participativa nas comunidades ribeirinhas, desenvolvimento de novas técnicas de manejo sanitário dos peixes vivos”** -Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2008.

_____. Alves. R. Bessa, J. **Um projeto de desenvolvimento sustentável para Barcelos: Pesca esportiva de peixes ornamentais: uma alternativa de Ecoturismo para o município de Barcelos. Projeto Piaba**. 2012 Universidade Federal do Amazonas. Faculdade de Ciências Agrárias. Departamento de Ciências Pesqueiras. Manaus.

GOOGLE EARTH. Acesso on line em fevereiro de 2012

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do turismo e o mercado. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação**. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

MOTA, J.A.. **Plano de Negócios-Rota da Piaba: Peixe Ornamental do rio Negro**. 2012. 71f. Monografia (Bacharelado em Turismo). Universidade Nilton Lins de Manaus. Manaus.

PREFEITURA DE BARCELOS. Município. Disponível em: <<http://www.barcelos.am.gov.br/omunicipio.php>>, Acesso em março de 2012.

REVISTA PROECOTUR- **Programa de Desenvolvimento Ecoturismo da Amazônia Legal/Estudo sobre os Programas Turísticos Desenvolvidos no Estado do Amazonas.** Manaus 2012.

SEMTUR de Barcelos - **Secretaria Municipal de Turismo de Barcelos - Anais 2006/2007**

SEPROR- Secretaria de Estado de Produção Rural /Secretaria de Pesca do Amazonas, **Entrevista concedida ao Plano de Negócio “Rota da Piaba”.** Manaus. 2012

6 UNIDADES E ABREVIATURAS

AM - Amazonas

AMAZONASTUR - Empresa Estadual de Turismo do Amazonas

FESPOB - Festival do Peixe Ornamental de Barcelos

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

ORNAPESCA - Cooperativa de Pescadoras e Pescadores Artesanais de Peixes Ornamentais do Rio Negro

PROECOTUR – Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável- Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável

SEMTUR de Barcelos – Secretaria Municipal de Turismo de Barcelos

UFAM – Universidade Federal do Amazonas